

CARTILHA INFORMATIVA

Para melhor experiência e integração dos turistas
que vão torcer no Catar



SHE - Sustainable Humanitarian Empowerment - é um instituto que proporciona liderança em pesquisa, advocacy e ação humanitária para a promoção do empoderamento feminino, direitos dos refugiados, paz, justiça e instituições eficazes. O Conselho Consultivo do SHE é formado por sete magistradas muçulmanas, referências em justiça equitativa e direito das mulheres, com um amplo conhecimento da religião e do direito islâmico aplicado no Catar.

Ao participar da construção desta cartilha, o SHE enaltece a evolução jurídico-social do Catar em prol do direito das mulheres e o contínuo esforço do país para implementar, aprovar e expandir o escopo de políticas que dão às mulheres a liberdade e o poder de tomar suas próprias decisões.

A igualdade de gênero e o empoderamento feminino é um pilar básico e fundamental para o sucesso da Qatar National Vision 2030 (QNV), que deu grande atenção à causa do empoderamento, ao fortalecer o papel das organizações sociais comprometidas com a equidade. O SHE estimula o constante avanço do país nesta pauta e torce para que eventos como a Copa do Mundo enfatizem a importância da garantia dos direitos humanos.

SHE SUSTAINABLE
HUMANITARIAN
EMPOWERMENT

01

REGRAS DE CONVIVÊNCIA

PARA MELHOR EXPERIÊNCIA E INTEGRAÇÃO
DOS TURISTAS QUE VÃO TORCER NO CATAR

COMPORTAMENTOS RECOMENDADOS DE ACORDO COM A CULTURA DO CATAR

Em respeito à cultura local, use roupas que cubram ombros, braços e joelhos. Na visita a mesquitas, mulheres devem cobrir o cabelo com um lenço (hijab).

Bebidas alcoólicas estarão disponíveis em locais licenciados, como bares, restaurantes e hotéis, além das áreas de torcedores durante os jogos. Detalhe: ao chamar o garçom, mostre toda a palma da mão. E é recomendado ao menos 10% de gorjeta, mesmo que o local cobre uma taxa de serviço.

O uso da internet é liberado. Navegue com responsabilidade!

Amigos ou casais não casados (incluindo pessoas LGBT-QIAP+) poderão ficar no mesmo quarto. Apesar de haver restrições aos seus cidadãos, o Catar já deixou claro que todos serão bem-vindos.

É possível dirigir no Catar com carteira de motorista do país de origem, desde que seja portador do visto de turismo ou de negócios, pelo período de 15 dias a partir da data de entrada, desde que o condutor tenha 25 anos ou mais e possua uma carteira de motorista com validade mínima de 12 meses. Portadores de Carteira de motorista internacional podem dirigir por até seis meses a partir da data de entrada.

**ALGUNS COMPORTAMENTOS PODERÃO
ACARREAR MULTA OU MESMO PRISÃO. EVITE:**

Criticar ou protestar contra o governo do Catar.

Criticar o Islã ou defender outras religiões.

Tirar fotos de pessoas, prédios do governo, como escritórios, acampamentos militares não autorizados. Observe os anúncios.

Assediar, especialmente mulheres e crianças. O assédio é pouco frequente, além de ser ilegal.

Discutir, insultar ou xingar em voz alta, inclusive por telefone.

Entrar com bebidas alcoólicas no Catar.

Beber álcool ou ficar bêbado em locais públicos não autorizados.

Demonstrar afeto excessivo, como beijo, abraço apertado, independente da orientação sexual.

Portar ou usar drogas.

FLEXIBILIDADES

Em razão da Copa do Mundo o Catar reviu as medidas punitivas para delitos de menor potencial lesivo. Portanto, nestes casos os visitantes não serão ser multados ou presos, mas a polícia poderá questionar o comportamento do indivíduo e solicitar o cumprimento da lei.

O código de vestimenta em hotéis ou clubes privados é mais flexível.

O álcool não é ilegal no Catar, mas sua venda e consumo são controlados. As leis foram flexibilizadas para os turistas.

É preciso ter cautela com a comunicação em público, sobretudo o turista precisa estar atento sobre a forma de abordagem ao conversar com qualquer um dos sexos opostos, por ser considerado contra a cultura do país.

Caso esteja tomando medicamento controlado, não esqueça a receita médica com a prescrição e a posologia. A quantidade não pode ser superior a 30 dias. Havendo dúvida sobre a lista de medicamentos não permitidos, **clique aqui**.

Haverá tolerância durante o período do evento, afinal a própria constituição do Catar define como principal valor a garantia da liberdade pessoal.

02

MAPEAMENTO DOS ASPECTOS RELEVANTES SOCIOCULTURAIS E JURÍDICOS DO CATAR E DOS PAÍSES VIZINHOS

PARA MELHOR EXPERIÊNCIA E INTEGRAÇÃO
DOS TURISTAS QUE VÃO TORCER NO CATAR

No Catar, como nos outros países vizinhos (Omã, Emirados Árabes Unidos, Arábia Saudita, Bahrein e Kuwait), o Islã é a religião do Estado. A Constituição de 2004 reconhece a o direito islâmico (lei da Sharia) como “a principal fonte de legislação”, enquanto o governo se refere à Sharia como “a âncora moral da sociedade do Catar”.

Há uma forte ênfase na tradição e na unidade da família na lei da Sharia, já que esses são valores extraídos de princípios islâmicos e culturais que delimitam os costumes e modos da vida cotidiana.

Um exemplo disso é a semana de trabalho nos países do Golfo, que começa no domingo e termina na quinta-feira, sendo sexta e sábado os dias do final de semana. Como o Islã é a religião dominante, a semana de trabalho é projetada para garantir que a sexta-feira, o dia sagrado para os muçulmanos, seja um dia de descanso. Após a oração da tarde de sexta-feira, a maioria das pessoas se reúne para uma refeição em família.

LEI DA SHARIA

Lei da Sharia: a Sharia faz parte do sistema legal nos países islâmicos estritos que a observam, como o Catar e os demais países do Golfo. A legislação é uma parte central da cultura e da fé islâmica, extraída predominantemente do Alcorão e do Hadith. A Sharia fornece um conjunto de categorias amplas pelas quais os fiéis devem viver, incluindo ações permitidas e recomendadas, repreensíveis, proibidas e obrigatórias que são puníveis se não observadas. Isso levou a leis rígidas contra qualquer tipo de homossexualidade, demonstrações públicas de afeto e outras práticas que se desviem dos princípios rígidos da fé, como as vestimentas.

DIREITO DAS MULHERES

Direito das mulheres: em 2009, o Catar tornou-se membro da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (CEDAW). Apesar da adesão, o país ainda precisa comprometer-se totalmente com todas as partes da convenção, sobretudo para cumprir com as seguintes orientações: igualdade de gênero em relação à nacionalidade, igualdade perante a lei, liberdade de movimento e residência e domicílio e igualdade no casamento e na vida familiar. Embora há requisitos que contradizem o direito islâmico, o país tem avançado em seu comprometimento com os temas de equidade de gênero e empoderamento, alicerces da Qatar National Vision 2030 (QNV).

03

ASPECTOS SOCIOCULTURAIS

PARA MELHOR EXPERIÊNCIA E INTEGRAÇÃO
DOS TURISTAS QUE VÃO TORCER NO CATAR

A análise sociocultural do Catar e seu povo pode ser categorizada em seis fatores principais: sociedade, estrutura social, cultura, idioma, poder de autoridade e os interesses dos países. Ao longo dos anos, o Catar abriu suas portas para oportunidades de negócios, comércio e viagens, mantendo sua cultura árabe como base concreta no dia a dia.

O país é oficialmente o lar da segunda maior comunidade de expatriados do mundo e soube combinar as antigas tradições e arquitetura com modernos e espetaculares arranha-céus. Ao longo dos anos, o Catar viu um grande aumento nas oportunidades de emprego.

Embora o Islã seja a sua religião oficial, o país não impõe nenhuma restrição a qualquer outra identidade religiosa. De fato, de acordo com a constituição, a liberdade religiosa é uma obrigação e a sociedade pratica um alto nível de tolerância em relação a diferentes crenças religiosas. No entanto, espera-se que os expatriados e turistas que vão ao Catar respeitem a religião e a fé que as pessoas têm nela.

O seu povo é conhecido por sua hospitalidade e simpatia. Uma vez na casa do anfitrião, os hóspedes são obrigados a tirar os sapatos ao entrar no majlis, que é uma área de recepção para os visitantes. É esperado que os hóspedes aceitem, com a mão direita, qualquer coisa que lhe seja oferecida. É comum sentar-se no chão pois essa é a maneira tradicional árabe de se sentar.

04

ASPECTOS JURÍDICOS

PARA MELHOR EXPERIÊNCIA E INTEGRAÇÃO
DOS TURISTAS QUE VÃO TORCER NO CATAR

A sociedade do Catar é baseada nos valores de justiça, benevolência, liberdade, igualdade e moral elevada. O Estado deve manter os pilares da sociedade e garantir a segurança, estabilidade e igualdade de oportunidades a todos os cidadãos.

A liberdade pessoal é garantida e ninguém pode ser preso, detido, revistado, nem ter restringida sua liberdade de residência e de mobilidade, salvo nos termos da lei; e nenhuma pessoa pode ser submetida a tortura.

A santidade da privacidade humana é inviolável e, portanto, a interferência na privacidade de uma pessoa, assuntos familiares, residência, correspondência, ou qualquer outro ato de ingerência que possa rebaixar ou difamar uma pessoa não pode ser permitido salvo nos limites das disposições da lei nele estipuladas.

Presume-se a inocência do arguido até que a sua condenação seja provada perante um processo judicial em que estejam asseguradas as necessárias garantias do direito de legítima defesa.

O respeito à Constituição, o cumprimento das leis emitidas pelo Poder Público, a observância da ordem e da moral públicas, a observância das tradições nacionais e costumes estabelecidos é dever de todos os que residem no Estado do Catar ou ao entrar em seu território.

O direito de acesso ao Judiciário é inviolável e garantido a todos.

As disposições relativas aos direitos e liberdades públicas não podem ser alteradas senão para conferir mais direitos e garantias ao interesse do cidadão.

SHE SUSTAINABLE
HUMANITARIAN
EMPOWERMENT



CBF CONFEDERAÇÃO
BRASILEIRA
DE FUTEBOL